

APRESENTAÇÃO

Otávia Marques de Farias

Caras leitoras e caros leitores,

É com grande contentamento que anunciamos a publicação do volume 7, número 2, da *Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos*. Com esta publicação, apresentamos à comunidade acadêmica sete artigos científicos inéditos, os quais abordam uma ampla gama de temas. Mais uma vez, temos a alegria de contar com autoras(es) de diferentes instituições e de variadas regiões do Brasil.

O primeiro artigo desta edição, “As línguas angolanas: resistência e a cosmovisão do poder angolano no mundo”, é de autoria de Makosa Tomás David, vinculado à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). O artigo trata da desvalorização das línguas nativas angolanas e de sua relação com o processo de colonização do país. Busca, brevemente, examinar o contexto histórico da resistência das línguas nacionais de Angola diante das políticas coloniais que visavam suprimir a cultura local, além de investigar as razões subjacentes à atual compreensão e posição dessas línguas no contexto angolano. A partir daí, elabora uma reinterpretação do conceito angolano de “Macumba”, com o intuito de desconstruir a visão histórica sobre o poder angolano, pejorativamente construída pelo pensamento colonial, que persiste até os dias atuais por influência das concepções coloniais moldadas ao longo do tempo.

O segundo artigo intitula-se “Acessibilidade textual e terminológica: novos glossários sobre Oncologia para a Ferramenta MedSimples”. É de autoria de Guillermo Silva Villar e Maria José Bocorny Finatto, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No artigo, os autores descrevem o processo de desenvolvimento do mais recente módulo voltado à Oncologia na Ferramenta MedSimples, concebida para simplificar textos relacionados à saúde e direcionada a leitores com níveis de escolaridade mais baixos. Os resultados obtidos evidenciam o potencial promissor dos dados gerados, enquanto ressaltam a necessidade de tomar diversas decisões concernentes à integração, sobreposição e compartilhamento das informações contidas no módulo de Oncologia com os dados já existentes nos demais módulos temáticos presentes na base de dados da referida ferramenta.

O terceiro artigo, intitulado “Hiperônimo como estratégia argumentativa no gênero artigo de opinião”, escrito por Samara Maria Ferreira de Sousa e Flávia Cristina Candido de Oliveira, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), tem como propósito investigar e descrever a utilização da coesão lexical por meio de hiperônimos como uma estratégia argumentativa presente em artigos de opinião relacionados ao “Novo Ensino Médio”. Como resultado, as autoras apontam que os hiperônimos utilizados como anáforas se mostram como eficazes recursos para reforçar a posição adotada pelo(a) autor(a) do artigo, devido às suas propriedades semânticas, as quais agregam informações de natureza mais abrangente; e também devido aos referenciais, os quais direcionam a argumentação lógica e elucidam termos presentes no texto, considerando a natureza mais genérica e não especificada desses termos.

O quarto artigo desta edição é “O (in-)sucesso de alunos no domínio da habilidade D14 SAEB/2019: a distinção entre fato e opinião na leitura de textos expositivo-argumentativos”, de autoria de Maria Cristina Ruas de Abreu Maia (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas / Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes), Anny Karoline Santana Silva (Universidade Federal de Uberlândia

– PPGEL/UFU) e Marcela Ribeiro Trindade (Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes). A pesquisa tem como objetivo principal examinar a performance de estudantes do 2º ano do Ensino Médio (EM), no que se refere à distinção adequada entre fatos e opiniões, ao se engajarem na leitura e execução de atividades de interpretação envolvendo dois artigos de opinião centrados nas ondas de calor em 2023. Os resultados obtidos evidenciaram a falta de habilidade dos alunos na diferenciação entre fatos e opiniões, corroborando os achados do Saeb 2019. Na maior parte das respostas fornecidas nas atividades, os estudantes interpretaram como "fato" aquilo que corresponde a "opinião", e vice-versa. As pesquisadoras concluem, então, que existe a necessidade de um investimento mais significativo nos estudos que abordam as atividades de interpretação de textos do gênero expositivo-argumentativo, assim como nos gêneros textuais/discursivos que exploram o ponto de vista dos autores, visando aprimorar essa habilidade específica nos alunos.

O quinto artigo, intitulado “A correlação entre fatores de coerência e duas competências na dissertação do Enem”, foi produzido por Maria Beatriz Gameiro Cordeiro e Carla Martins Bononi, ambas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *campus* de Sertãozinho. No trabalho, analisa-se empiricamente a correlação entre intertextualidade, consistência e relevância às competências II e III da grade de avaliação do Enem. A análise foi pautada em métodos qualitativos e seus resultados apontam que os fatores de coerência em foco corroboram para a defesa de ponto de vista, relacionando-se, portanto, às competências avaliadas pelo certame.

O sexto artigo, “Mulheres negras e a tomada de posição do jornalismo em notícias de crimes raciais”, foi elaborado por Maria Mariana do Nascimento Silva e Marluza da Rosa, ambas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A pesquisa se fundamenta na Análise do Discurso e tem como objetivo examinar criticamente a postura adotada pelo jornalismo diante de crimes raciais, mais especificamente o modo como determinados veículos de relevância nacional reportaram o assassinato de Kathlen Romeu, ocorrido em 8 de junho de 2021. As autoras buscam analisar, nessa perspectiva, a interligação entre a questão racial e a responsabilidade social do jornalismo. Os resultados obtidos na análise indicam que o jornalismo, enquanto instituição, tem reproduzido discursos que refletem elementos de racismo.

O sétimo e último artigo desta edição é de autoria de André Luiz Pereira de Lima e Ana Maria Pereira Lima, ambos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e intitula-se “Análise ideológica do discurso do ex-presidente Bolsonaro sobre a política de cotas para o ensino superior”. Pautado na Análise de Discurso Crítica, o trabalho aponta que o posicionamento do ex-presidente não pode ser entendido como meramente antagônico aos discursos em prol das cotas, mas que consiste na defesa necropolítica de extermínio aos grupos sociais historicamente marginalizados. Além disso, nele, os autores observam que tal posicionamento não é isolado, mas é representativo de grupos econômicos e religiosos.

Por fim, manifestamos nossa sincera gratidão aos avaliadores, que prontamente se ofereceram para analisar minuciosa e diligentemente os artigos submetidos. Além disso, agradecemos também as valiosas contribuições de nossas(os) autoras(es), desejando que as pesquisas por elas(es) apresentadas neste espaço sirvam como fonte inspiradora para investigações futuras, estimulem debates complementares e fortaleçam o desenvolvimento contínuo dos estudos no campo da linguagem.